

Orientação Pedagógica n.º 068/2026 - Secretaria Municipal de Educação de Umuarama - SME

Orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes quanto aos critérios pedagógicos a serem considerados na seleção e na utilização de obras literárias que abordem temáticas relacionadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER).

A Secretaria Municipal de Educação de Umuarama, considerando a necessidade de assegurar um ambiente educacional acolhedor, inclusivo, plural e respeitoso à diversidade étnico-racial, cultural e identitária, estabelece orientações quanto à seleção, à leitura e à utilização pedagógica de obras literárias relacionadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) nas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino.

A presente orientação tem a finalidade de subsidiar a direção, a coordenação pedagógica e os docentes quanto ao olhar pedagógico necessário na análise e utilização das obras disponíveis nos acervos escolares, especialmente aquelas relacionadas às histórias, culturas, identidades e representações das populações negras e dos povos indígenas. As obras destacadas no anexo integram os materiais disponibilizados às unidades educacionais e foram selecionadas para favorecer uma análise mais atenta por parte dos profissionais da educação. Entretanto, estas orientações aplicam-se também a qualquer obra ou material didático selecionado pelo docente para o trabalho com a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER).

A literatura constitui uma produção situada em determinado contexto histórico, social e cultural. Dessa forma, algumas obras podem apresentar concepções, expressões, imagens ou representações que necessitam ser compreendidas à luz do período em que foram produzidas e problematizadas pedagogicamente quando utilizadas com os estudantes.

Nesse sentido, a presença de estereótipos ou representações historicamente situadas em determinada obra não determina, por si só, sua exclusão do trabalho pedagógico. O que deve ser evitado é sua utilização descontextualizada ou a reprodução acrítica dessas representações. Dependendo da intencionalidade do planejamento, a própria problematização de uma representação pode constituir uma oportunidade de aprendizagem e de desenvolvimento do pensamento crítico.

1. Orientações para a seleção e utilização das obras

Ao selecionar uma obra para o trabalho pedagógico, recomenda-se que o docente realize previamente sua leitura integral, observando o texto, as ilustrações, a linguagem utilizada e o contexto da narrativa. Na perspectiva da Educação para as Relações Étnico-Raciais, é importante considerar:

- como as populações negras, os povos indígenas e os diferentes grupos étnico-raciais são representados;
- quais sujeitos ocupam posições de protagonismo na narrativa e quais aparecem somente de maneira secundária ou subordinada;
- se existem generalizações, estereótipos, caricaturas, associações depreciativas ou representações que possam contribuir para a construção de imagens inferiorizadas ou negativas de determinados grupos;
- se os povos indígenas são apresentados em sua diversidade ou de maneira genérica, como se constituíssem um único povo, com uma única cultura e um único modo de vida;
- se as ilustrações, ainda que o texto não o faça, reforçam estereótipos ou representações historicamente construídas de forma inadequada;
- se a obra contribui para a valorização das identidades, da ancestralidade, do pertencimento, das diferentes culturas e da diversidade existente na sociedade brasileira.

Além da análise das representações, é igualmente necessário observar a adequação da obra à faixa etária e ao repertório dos estudantes, sobretudo quando a narrativa envolver temas de maior complexidade histórica ou emocional, como episódios de violência, escravização ou conflito armado. Nesses casos, a indicação de faixa etária do próprio material (quando houver) deverá ser considerada previamente à sua utilização em turmas de Educação Infantil ou dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2. Mediação pedagógica

A mediação do professor é fundamental para que a literatura seja utilizada de maneira crítica e formativa. Quando uma obra apresentar aspectos que necessitem de contextualização, o docente poderá problematizar determinadas representações, formular perguntas, estabelecer comparações com outras fontes e apresentar diferentes perspectivas sobre a temática abordada.

É importante que as crianças sejam estimuladas a observar, questionar e interpretar tanto o texto quanto as imagens, compreendendo que diferentes produções podem apresentar distintas formas de representar pessoas, acontecimentos e grupos sociais.

Recomenda-se também que uma única obra não seja utilizada como referência exclusiva sobre determinado povo, cultura ou grupo étnico-racial. Sempre que possível, o professor deverá diversificar as referências apresentadas aos estudantes, incluindo produções contemporâneas que valorizem o protagonismo negro e indígena e, especialmente, obras de autoria de pessoas negras e indígenas.

A seleção das obras também deverá considerar a faixa etária dos estudantes, os objetivos de aprendizagem, os conhecimentos prévios da turma e a intencionalidade pedagógica da atividade. A abordagem da diversidade e das relações étnico-raciais deverá estar integrada ao planejamento pedagógico, não se restringindo a datas comemorativas ou a ações pontuais.

3. Utilização do material anexo

A lista de materiais apresentada em anexo deve ser compreendida como um instrumento de apoio à leitura, à análise e ao planejamento docente, e não como uma classificação definitiva das obras relacionadas à temática.

Seu objetivo é destacar livros que possibilitam o desenvolvimento de práticas relacionadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais e, entre eles, sinalizar aqueles que podem exigir maior contextualização e mediação pedagógica em razão das representações presentes em seus textos ou ilustrações.

Dessa forma, cabe à equipe pedagógica e aos docentes realizar uma leitura criteriosa das obras, considerando suas potencialidades, seus limites e as possibilidades de utilização pedagógica em cada contexto de aprendizagem.

A literatura, quando trabalhada de forma intencional e mediada, constitui importante recurso para ampliar repertórios, valorizar diferentes identidades e culturas, enfrentar

preconceitos e estereótipos e contribuir para a construção de relações pautadas no respeito, na equidade e na valorização da diversidade.

DISPOSIÇÕES FINAIS

As orientações apresentadas neste documento deverão subsidiar o trabalho da direção, da coordenação pedagógica e dos docentes na seleção, no planejamento e na mediação pedagógica das obras literárias utilizadas com os estudantes.

A relação de obras apresentada em anexo possui caráter exclusivamente pedagógico e orientador, não constituindo lista de materiais proibidos, inadequados ou de uso vedado. A análise de cada obra deverá considerar seus objetivos pedagógicos, o contexto de produção, a faixa etária dos estudantes e as possibilidades de mediação docente.

Sempre que forem identificadas representações estereotipadas, generalizações, conceitos historicamente situados ou outros aspectos que demandem atenção, recomenda-se que o professor realize a devida contextualização e problematização, evitando a reprodução acrítica dessas representações e ampliando o repertório dos estudantes por meio de outras obras, fontes e referências.

A coordenação pedagógica deverá acompanhar e apoiar os docentes sempre que houver dúvidas quanto à utilização de determinada obra, contribuindo para a construção de encaminhamentos coerentes com os princípios da Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Os casos não contemplados nesta orientação deverão ser analisados pela equipe pedagógica da unidade educacional e, quando necessário, encaminhados à Secretaria Municipal de Educação para análise e orientação.

Esta orientação deverá ser considerada em conjunto com as demais diretrizes pedagógicas da Rede Municipal de Ensino relacionadas à diversidade, à equidade, ao respeito às diferenças e ao enfrentamento de todas as formas de preconceito e discriminação.

Umuarama/PR, 23 de setembro de 2026.

Secretaria Municipal de Educação